

ATA N.º 6

ATA DA SEXTA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BARROSELAS E CARVOEIRO REALIZADA A TRINTA DE SETEMBRO DE 2018

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Aos trinta dias do mês de setembro, do ano de dois mil e dezoito, nesta localidade de Barrocelas, e no edifício sede da autarquia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia. Estiveram presentes os seguintes membros: Sofia de Lurdes Rosas da Silva (que presidiu à reunião), Nuno Miguel Esteves Peixoto (2.º Secretário) Aníbal Félix Vieira de Queirós, António Crespo Sousa e Silva, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Jaime de Jesus Pinto Maciel, Márcia Andreia Gomes de Magalhães e Rui Manuel Costa Palma. Também se encontravam presentes os membros da Junta de Freguesia: Rui Miguel Barbosa de Sousa, Marçal Miranda Almeida e Natália Maria Gomes Ferreira. O membro da Assembleia Joel António Maciel Monteiro (1.º Secretário) apresentou justificação de falta e solicitou a sua substituição nos termos da lei, realizada por Maria Conceição da Cunha Maciel. Convidou-se Maria Conceição da Cunha Maciel a vir para a Mesa para secretariar a reunião (na ausência do 1.º Secretário).-----

A ordem de trabalhos da reunião era a seguinte (Anexo A): A) Aprovação da ata respetiva à reunião de Assembleia anterior; B) Período de entrada antes da ordem do dia; C) Período da ordem do dia, subdividido nos seguintes subpontos - 1. Informação do Presidente da Junta, 2. Análise e votação de propostas da Junta de Freguesia; C) Período de intervenção do público presente.-----

No âmbito do primeiro ponto da ordem de trabalhos, - alínea A) - foi aprovada, por unanimidade, a ata da reunião do dia 24 de junho de 2018 com seis votos a favor. Votaram a favor Aníbal Félix Vieira de Queirós, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Maria Conceição da Cunha Maciel, Rui Manuel Costa Palma, Márcia Andreia Gomes de Magalhães, Sofia de Lurdes Rosas da Silva. Não participaram na votação da ata, por não terem estado presentes na reunião: António Crespo Sousa e Silva, Jaime de Jesus Pinto Maciel e Nuno Miguel Esteves Peixoto. -----

No âmbito do segundo ponto da ordem de trabalhos (alínea B - período de entrada antes da ordem do dia), intervieram os Srs. Jaime Maciel, Carlos Silva, António Silva e Aníbal Queirós.-----

O Sr. Jaime Maciel congratulou o facto de haver mais público presente na reunião. Perguntou se já existiam notícias sobre a passagem de nível nas Neves.

Após
Carvoeiro

Referiu ser visível entre a população desta União de Freguesias um certo descontentamento com a última reorganização autárquica, pelo que talvez seja o momento de começar a pensar/ refletir sobre a sua viabilidade. Recordou que na altura, a Assembleia de Barroselas se manifestou contra e referiu não se ter ganhado nada com a junção. Recomendou que numa das próximas Assembleias se agende um ponto para debater este tema.-----

O Sr. Carlos Silva iniciou a sua intervenção referindo que a sala estava mais composta. Referiu a propósito de um artigo publicado no jornal que Barroselas tem 25 anos de estagnação, não vendo por isso razões para festejar. Dirigiu uma palavra às pessoas de Carvoeiro que sempre vai defender a Vila de Barroselas. No tempo do PSD, a vila cresceu, mas infelizmente com as autarquias PS, Barroselas estagnou e questionou sobre o que andaram a fazer os Presidentes de Junta estes 25 anos. Referiu também que a Câmara e a Junta sabiam que para ganhar as eleições, teriam de ganhar as Associações. Referiu ter ficado muito triste quando, em campanha tentou falar com as Associações e estas lhe bateram a porta e que numa próximas eleições não gostaria de ver líderes das associações nas listas. Na sua perspetiva, Barroselas não vai ver obra, e talvez só próximo das próximas eleições. Referiu que se deveria mudar de paradigma. Gostaria que o Presidente da Junta debatesse formas de descentralizar alguns serviços para Barroselas, para dinamizar Barroselas, como a loja do cidadão, por exemplo. Barroselas é vila, mas como referiu um ex-presidente de Junta, tal não serve de nada!-----

O Sr. António Silva referiu que um ano após as eleições, continuamos na mesma estagnação. Para quando o parque infantil e a requalificação do polidesportivo em Carvoeiro? Questionou sobre a paragem de autocarro na estrada nacional, que foi retirada e não se sabe muito bem porquê. Referiu que no Reboledo há uma cabine, mas não há paragem. Questionou se não seria de retirá-la para Algares? Perguntou o que se passa com a carrinha para que o transporte de crianças esteja a ser feito por um táxi. Referiu que dever-se-ia dar andamento a outros melhoramentos ao nível da água e dos arruamentos. Referiu que se votou o aumento dos funcionários e não se veem mudanças. Alertou para o facto de se utilizarem herbicidas e alertou para a situação da casa em risco de cair na Rua do Feimento e questionou se Casa do Povo, cujo projeto foi apresentado em dezembro, é para avançar.-----

O Sr. Aníbal Queirós referiu que gostaria que se fizesse um resumo do que foi feito pela União de Freguesias, para que as pessoas soubessem. Tudo o que foi feito é algo que fica para as freguesias. Também se questionou sobre que obras emblemáticas afinal foram feitas no tempo em que o PSD esteve na Câmara Municipal e congratulou-se com a mobilização da população de Carvoeiro relativamente à limpeza da EN308, entretanto realizada. Questionou sobre o andamento das obras

Sr. Silva
H. Maciel
↓

na Escola de Barrocelas e quem é que está a fazer o investimento.-----
-----O Sr. Presidente da Junta congratulou a presença dos cidadãos. Referiu que alguns dos assuntos levantados pela oposição foram já debatidos em outras assembleias, no anterior mandato. Alguns membros da Assembleia não estavam presentes nas reuniões, mas foram debatidos. Não se deve vir para a Assembleia dizer que está tudo mal. A passagem pedonal das Neves ia ser fechada e conseguiu-se mantê-la. Congratulou o esforço de divulgação feito para que a Assembleia tivesse mais gente, apesar do modo de divulgação. Relembrou ao Sr. Carlos Silva que foi Carvoeiro quem lhe deu a vitória e que este não fala de Carvoeiro. Discordou que Barrocelas estivesse estagnada e referiu que a Junta de Freguesia faz tudo ao seu alcance para que assim não seja e que defende as empresas, dando como exemplo do ano mandato anterior a reunião que teve com o Sr. Carlos Silva, o tê-lo levado à Câmara Municipal e o ter levado o Presidente da Câmara e o Vereador à sua empresa. Ainda há duas semanas a Junta reuniu com empresários locais e os levou à Câmara Municipal e anunciou o investimento a ser realizado em Carvoeiro pela Atlantitopázio de três milhões e meio de euros. Com os Serviços Municipalizados está a trabalhar-se num projeto para Carvoeiro. No tempo do PS foi construído o quartel da GNR, a Feira, a Capela Mortuária de Carvoeiro, etc. No tempo do PSD foi feito o Centro de Saúde. A vila de Barrocelas não está tão morta assim. Há um conjunto de intervenções planeadas, embora o dinheiro não abunde. O parque infantil está para se concretizar em breve. Quanto à paragem de autocarro retirada, a verdade é que nunca foi legalizada e a Junta de Freguesia está em contato com as Infraestruturas de Portugal. Quanto à carrinha, a pessoa que a conduzia despediu-se por razões familiares e a carrinha só pode ser conduzida por alguém creditado. Neste momento a União de Freguesias tem 4 funcionários e está a preparar-se o concurso para se admitirem mais. Em relação à casa do Mirante, a Junta tem alertado todas as entidades, incluindo a Infraestruturas de Portugal e técnicos da Câmara Municipal indicam que não está em perigo. A casa do povo já está em projeto e quem quiser pode consultá-lo. A Escola tem um investimento previsto de 1 milhão e 900 mil euros. É uma escola do Ministério da Educação e da Ciência, mas é a Câmara Municipal que vai financiar. A N308 foi limpa.-----

No âmbito do primeiro ponto da alínea C) da ordem de trabalhos (informação do Presidente da Junta), o Presidente prestou esclarecimentos à nota informativa distribuída no início da sessão (Anexo 1) e sobre a qual se inscreveram os Srs. António Silva, Carlos Silva, Rui Palma, Jaime Maciel e Aníbal Queirós.-----

O Sr. António Silva referiu que ainda bem que o Sr. Presidente esclareceu as dúvidas. Referiu que a Escola foi construída há muitos anos e que ainda bem que as obras estão a ser feitas.-----

S. J. Silva
Alcântara
S

O Sr. Carlos Silva alertou para a questão do amianto. Referiu esperar que a Escola de Ciclismo venha para Barroselas e não para Viana. Referiu que não fala em Carvoeiro, porque o Sr. António Crespo representa os cidadãos de Carvoeiro. Referiu que ganhou em Carvoeiro, porque lá não havia associações. Não disse que tudo estava mal, disse que estava estagnado. Pediu que a Câmara Municipal deixe uma parte significativa dos impostos que nos cobra e aí teremos muito dinheiro para investir. Os projetos estão parados na Câmara, travaram Barroselas e foi o PS que o fez.-----

O Sr. Rui Palma perguntou como está a Rua dos Escuteiros.-----

O Sr. Jaime Maciel concordou com o Sr. António Silva ao referir que a Assembleia é mesmo isto: colocar questões, solicitar esclarecimentos e haver respostas. Referiu que não é militante do PS e que está na Assembleia pelas comunidades. A EB 2/3 e Secundária de Barroselas é uma necessidade que já passou por governos do PS e PSD. Grande parte das verbas vêm de fundos e programas governamentais que a Câmara tem sabido aproveitar e que implica também investimento da Câmara. As associações são importantes e têm obtido apoios, sinal que são reconhecidas. Foi realizada uma obra importante para a região que foi a charca no Monte da Padela promovida pelos Compartes de Carvoeiro, essencial para o combate a incêndios. Referiu que a Câmara se tem desmazelado na estrada de acesso ao monte e pediu à Junta de Freguesia para fazer esse esforço junto da Câmara até para acabar com os inertes arrastados pelas chuvas para as ruas.-----

O Sr. Aníbal constatou que se trabalha. Agradeceu às Associações que trabalham em prol da comunidade, do tempo que dão aos filhos das pessoas da comunidade sem receber.-----

Em resposta às interpelações, o Sr. Presidente da Junta referiu que estão a ser esclarecidas questões importantes na Assembleia de Freguesia, no local certo, não nas redes sociais. Quanto ao amianto, já foi retirado. Quanto à Rua do Dr. Garçon, a Junta está em conversações com a Infraestruturas de Portugal e aguarda-se resposta. Quanto à charca, não o referiu antes, mas a Junta concedeu um apoio financeiro de 3500 euros. A estrada florestal cria muitos problemas na Rua da Fonte e esclareceu que recentemente a Junta esteve com os vereadores Nobre e Carvalhido a analisar a situação, pois para ligar a Pedreira à Sr.^a da Conceição, tem que se resolver antes esta situação. Reforçou que deve continuar a apoiar-se as associações.-----

No âmbito do segundo ponto da alínea C) da ordem de trabalhos (análise e votação de propostas da Junta de Freguesia) foi retirada pela Junta Freguesia a proposta apresentada (Anexo 2), pelo que não foi analisada na presente reunião.---

Sobri S
Alcalde

No âmbito da alínea D) da ordem de trabalhos (Intervenção do Público), inscreveram-se os Srs. Álvaro Queirós, Thierry Studler, Rogério Rodrigues, Raúl Cunha, Eduardo Teixeira e Casimiro Araújo.-----

O Sr. Álvaro Queirós veio alertar para uma situação que em muito o desagrada e que se prende com as descargas contínuas de saneamento no Rio Neiva, referindo que há uma série de entidades públicas que não querem saber. Já apresentou queixa nas entidades competentes, mas não obteve resposta e que houve uma reunião com o SEPNA e o ICNF, na qual a Junta de Freguesia não esteve presente. As pessoas da zona das Alvas estão a ser afetadas. As descargas acontecem várias vezes por semana porque a manutenção está a falhar. Vinha por essa razão, pedir ajuda.-----

O Sr. Thierry Studler apresentou a mesma situação indicando as consequências da poluição do rio, desde o mau cheiro aos mosquitos. A esposa tem problemas de saúde que se têm agravado com a situação. Pediu ajuda na resolução desta situação.-----

O Sr. Rogério Rodrigues congratulou-se com a casa cheia e questionou se as Assembleias são para se realizar ao domingo. Relativamente à ETAR, reconheceu que não é um assunto fácil e questionou se há fiscalização-----

O Sr. Raúl Cunha referiu que participa nas Assembleias por razões cívicas, em particular por dois motivos: água pública e saneamento em Carvoeiro. Referiu que espera que o Projeto da Água se realize, pois há pessoas que têm carência de água. Carvoeiro não tem saneamento. Quanto à controvérsia da União de Freguesias, considera que deve haver um debate amplo, dos prós e dos contras. Questionou o Sr. Presidente da Junta se no Caminho de Real em Carvoeiro, a parte do muro que foi feita é privada ou pública. Ao Sr. Carlos Silva pediu que reivindicasse para todos.--

O Sr. Eduardo Teixeira referiu estar na Assembleia por razões de acompanhamento do que se passa nas Freguesias. Referiu que o trabalho de voluntariado realizado pelas Associações é muito importante. Perguntou ao Sr. Presidente da Junta a sua opinião sobre a união de freguesias. Explicando o processo, referiu que a decisão de unir Barrocelas a Carvoeiro foi opção do PS.-----

O Sr. Casimiro Araújo lembrou que a reorganização das freguesias é obra do PSD e referiu que, em Viana, apenas as freguesias que eram PS e independentes é que ficaram unidas. As PSD não. Quiseram aniquilar algumas Freguesias e Carvoeiro foi uma delas.-----

A Sra. Presidente da Assembleia esclareceu que é intenção que as reuniões de Assembleia de Freguesia se realizem ao domingo, pelo que a sua realização em outro dia se fará por motivos de força maior.-----

O Sr. Presidente tem conhecimento da situação das descargas no Rio Neiva, que não foi informado sobre a referida reunião, que já estiveram no local e

contactaram as entidades para tentar resolver a situação, mas a solução não tem sido dada como fácil. Em relação à questão da rede de água em Carvoeiro, a situação tem ganho força com o novo investimento. Relativamente à situação do muro, a IPOR tem a sua atividade em Carvoeiro e perante o novo projeto que fez, a Câmara Municipal exigiu a pavimentação de toda a parte exterior. O dono da IPOR disse que tinha que pavimentar o caminho conforme projeto aprovado pela Câmara, mas o muro de suporte do caminho não ia aguentar a obra e corria o risco de ruir. Como os muros de suporte dos arruamentos são responsabilidade pública, a Junta fez o muro, depois de verificar que estava de facto a cair. Quanto à questão da união, referiu que concorreu pelas duas freguesias, foi eleito pela união e que iria sempre lutar por ambas e que nada mais tinha a acrescentar. Agradeceu a intervenção do Sr. Casimiro Araújo que clarificou o que se passou.

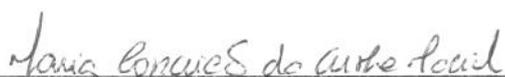
Nada mais havendo a tratar, eram doze horas e trinta minutos, quando a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia



(Sofia de Lurdes Rosas da Silva)

Pelo 1.º Secretário



(Maria Conceição da Cunha Maciel)

O 2.º Secretário



(Nuno Miguel Esteves Peixoto)